

MUDO

O silêncio do morto
é um tapa no escuro

ninguém sabe
de onde veio o golpe
(Tânia Carvalho)

Selada
a boca de riso
(o riso, onde foi?)
selados
os olhos de brilho
(o brilho cegou)
selados
ouvidos de música
(que se desfez)
selados
o mistério da vida
a porta final
selado
o corpo na caixa
selada
a caixa na cova
porque tantos selos
se a morte não tem resposta?

EM SURDINA

Em surdina
viveste e atrás do canto
o pranto
ninguém ouvia
em surdina
morreste
e atrás do pranto
o canto
ninguém ouvia